



ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO COM PREFEITA Aos dezenove dias do mês de outubro de dois mil e vinte e três, no Paço Municipal, às 14h30min, reuniram-se para tratar sobre a Política Educacional do Município as conselheiras: Aline dos Santos Rodrigues, Ana Paula da Cruz Ribeiro, Elizabeth Alves de Lucena Laureane Maria Moreira Costansi, Luiza Laureano Pardo, Marizilda Bertti Guimarães Martins e Martha Beatriz Nunes de Almeida Cantanhede; a prefeita Sr.^a Pétala Gonçalves Lacerda; a secretária de educação Sr.^a Ana Paula Brito Benedito Bettoni da Costa; Élcio Vieira, procurador geral do município; e Sérgio de Matos, secretário de governo.

Foram feitas as apresentações. A presidente do Conselho de Educação destacou que o motivo dessa reunião é para o estreitamento de laços entre a administração e o conselho para que este possa exercer seu papel como órgão de controle social. Solicitou para fazer leitura de uma frase de Paulo Freire “Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão”, destacando que esse momento de diálogo seja proveitoso e de muitos frutos. Elucidou a importância do compartilhamento de informações, por parte da SME/Administração, para que este possa, de fato, contribuir na Política Educacional do Município, numa ação de parceria. Mencionou que muitos assuntos chegam ao conselho, porém é muito difícil para o colegiado emitir pareceres e manifestações devido à falta de comunicação, destacou que a representante da SME muitas vezes faz a interlocução entre o CME e a administração, no entanto, alguns assuntos fogem de seu conhecimento.

Em seguida, os conselheiros abordaram os assuntos da pauta:

- 1) Sistema Municipal de Ensino – a vice-presidente perguntou a prefeita sobre os encaminhamentos para o Sistema Municipal de Ensino, disse que o colegiado foi informado pelo Legislativo que o projeto de lei foi retirado da Câmara pelo executivo. Destacou que essa ação se trata de uma meta do Plano Municipal de Ensino. A prefeita afirmou que os vereadores começaram a fazer emendas e a ela retirou o projeto. Afirmou em conjunto com o procurador geral, que ainda é possível enviar o projeto novamente à Câmara. A secretaria fez a sugestão de analisar o projeto de lei, tornando o mais simples e suscinto, a fim de aprová-lo, visto que o objetivo é ser Sistema Próprio de Ensino. Ficou acordado que a SME encaminhará para a equipe





técnica a reorganização do projeto e posteriormente, contatará o CME para formar uma comissão para análise.

- 2) Recursos da Educação- a presidente ressaltou que foi solicitado ao executivo no mês de maio o Quadro Demonstrativo Sintético de Dotações Orçamentárias de 2022 e 2023, bem como a participação de representantes do CME na elaboração da LOA 2024. Destacou ainda, que o CME recebeu uma solicitação da Secretaria de Finanças para o envio de sugestões e propostas para serem apreciadas pela administração para inclusão na LOA 2024 e que foram encaminhados ao CME os documentos, e no entanto, esses não apresentavam o detalhamento que subsidiaria o colegiado na emissão desse parecer, a exemplo do detalhamento de gastos empenhados até setembro e dos meses seguintes até o final do ano corrente, bem como o planejamento da SME dos investimentos para 2024. Ela elucidou ainda que o colegiado reiteradas vezes solicitou a sua participação no processo de construção da LOA 2024, numa ação de parceria. A presidente destacou que é uma atribuição do CME o acompanhamento dos investimentos dos recursos públicos. O procurador geral elucidou que a planilha apresentada está de acordo com o padrão do tribunal de contas, mas a presidente apresentou as dúvidas em relação a itens da planilha destacando que não foi apresentando o detalhamento do valor empenhado em 2023 e do planejamento para 2024. Ficou acordado a realização de um alinhamento entre a SME e Secretaria de Finanças para o atendimento às solicitações do CME. A secretaria de educação comentou que a há uma previsão na LOA, mas também existe elasticidade do uso do recurso conforme a necessidade. A presidente do CME destacou a importância de compreender os detalhes da planilha e para poder acompanhar e solicitou o envio dos ajustes planejados, para que as dúvidas possam ser encaminhadas à SME. Sérgio sugeriu que a articulação do CME possa ser feita com a Sueli, representante da SME no CME, e caso ela não consiga responder, a secretaria de governo pode prestar auxílio. A prefeita destacou o desenvolvimento das escolas locais e a importância do diálogo do CME diretamente com a secretaria de educação. O procurador geral sugeriu que a equipe técnica da prefeitura aproxime o contato com o CME para explicar os dados e justificou a necessidade de retirar-se da reunião, para acompanhar uma audiência. Ficou acordado que haverá a



articulação ente a SME e CME, e em casos de dúvidas a Secretaria de Finanças será consultada.

- 3) Anuidade da UNCME - a presidente perguntou para a prefeita/Secretária de Educação sobre os encaminhamentos da administração para o pagamento da anuidade da UNCME, ressaltando a importância desse órgão na assessoria dos conselhos e ainda, no subsídio aos municípios em questões administrativas e pedagógicas, como a ação ocorrida em 2021, na Semana da Educação em Caçapava, promovida pela UNCME. A secretaria de educação informou que será encaminhada a solicitação de pagamento anual da UNCME, para o próximo ano, e será verificado pela presidente do CME se o ano da anuidade poderá ser de outubro de 2023 a outubro de 2024, para efetuação do pagamento.
- 4) Concurso Público – a vice-presidente perguntou sobre a homologação da criação de cargos para o concurso público e qual a data de previsão desses cargos, e se podem ser encaminhados para o CME a relação de cargos e vagas para o concurso público previsto para SME. A prefeita informou que já foi feito impacto financeiro e a criação de cargos. A secretaria de educação informou que o concurso será com número menor de vagas e com cadastro reserva; a previsão do edital é de aproximadamente 20 dias e depende de cotação, pois já está na secretaria de gestão.
- 5) Espaço de Educação Cultural e Inovação Ruy Barbosa – a segunda secretária do CME perguntou a prefeita sobre o uso do prédio Ruy Barbosa como um Espaço de Educação Cultural e Inovação, destacando que esse patrimônio faz parte da história da educação de Caçapava. Ela mencionou que não há um espaço que contemple a memória da educação, no Ruy Barbosa. Além disso, não oferece uma sala destinada às ações da educação municipal. A presidente do conselho ressaltou que a prefeita assinou um termo de compromisso com a educação municipal, quando era candidata, para preservar o prédio do Ruy Barbosa como legado da educação. A prefeita afirmou que é uma boa sugestão e será verificada a possibilidade de uma espaço para a educação no prédio.
- 6) Casa dos conselhos – a vice-presidente disse que a Casa dos Conselhos está funcionando de forma precária, pois não há recursos e materiais necessários para o dia a dia dos CME. Destacou que somente recentemente foi disponibilizado um funcionário em período integral, porém que não atende em período noturno. As salas



são pequenas e não comportam todos os representantes do colegiado, em reuniões; perguntou se não há espaço público para esse fim evitando-se, assim gastos com a locação de imóvel. A secretaria de educação afirmou ser um avanço e uma conquista de início. Afirmou que a causa acomoda os conselhos. A presidente do CME sugeriu conversar diretamente com a SME para alinhamento.

7) Atendimento aos alunos com deficiência na perspectiva da Educação Inclusiva – a presidente informou que o CME tem recebido várias reclamações sobre a falta de procedimentos únicos em rede, desde a matrícula, enturmação, avaliação, materiais adaptados e até, se necessário, o encaminhamento à educação exclusiva. Ela mencionou que a coordenadora do NAI participou de reunião do CME se comprometendo a sistematizar um protocolo de atendimento, com orientações às equipes escolares a fim de padronizar os encaminhamentos sempre com o olhar individualizada para cada criança. A prefeita afirmou que ela entende que essa é uma articulação com a supervisão, destacou que as diretrizes que ainda não foram implantadas. A presidente do CME ressaltou a importância de unir forças e aprimorar o trabalho em rede e que essa situação está sempre em pauta no CME. A secretaria de educação afirmou que está sendo feita a transição de professor de apoio para ADI, até se elimine o professor de apoio. Ela afirmou que a chefe de divisão de Educação Especial visitou as escolas e se impactou com alguns olhares sobre a inclusão e a necessidade de reorganização. Ela destacou a corresponsabilidade do professor titular para promover a educação inclusiva. A presidente ressaltou que a supervisão não se exime da responsabilidade da construção do protocolo e que já foram feitas várias tentativas de articulação com o NAI e departamento, porém não concretizadas. Devidos a saída da prefeita não foram tratados os seguintes assuntos:

- 1) Plano Municipal de Educação/PL 79/2023
- 2) Escola em Tempo Integral
- 3) EJA

Em tempo, antes de assinar a ata, a secretaria de educação afirmou que houve audiências públicas para a apresentação da LOA. A presidente do CME destacou que não foi informada sobre a audiência e solicita que na próxima vez o CME seja informado. Nada mais a tratar, encerra-se essa ata, que após lida, se aprovada, será assinada pelos presentes. Caçapava, 19 de outubro de 2023.

debarre
Educação
19/10/23
Albuquerque
coordenador

